



Em 1992 Moçambique emergiu de 2 décadas de conflito. Desde que a paz foi restabelecida, a vida dos cidadãos tem melhorado significativamente, e o país tem elevado os seus níveis de crescimento.

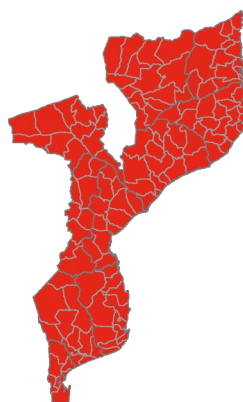
A Saúde Pública registou também melhorias ao longo da última década, assim como respectivos indicadores. Contudo, persistem constrangimentos que atrasam o progresso. Na esfera da prestação de serviços, a escassez de recursos humanos, fraca cobertura e capacidade de gestão administrativa. Factores como HVI/SIDA, doenças não transmissíveis e a estagnação na melhoria dos indicadores de saúde, como água, saneamento básico e nutrição, contribuem para desafio.

Até 2008, o suporte financeiro para o Sector de Saúde provinha de três Fundos Comuns (FC): O FC Provincial, FC para Medicamentos e o PROSAUDE I. Em 2008, os dois primeiros convergiram na formação do PROSAUDE II, que se tornou no único mecanismo de financiamento.

Actualmente, o apoio ao Plano Estratégico do Sector de Saúde do Ministério e à Estratégia de Redução da Pobreza é proveniente de recursos de 11 Parceiros de Cooperação. Esta modalidade de financiamento encontra-se alicerçada a um forte mecanismo de diálogo sobre as políticas do sector, Abordagem Sectorial Integrada (SWAp), estabelecida no ano de 2000.

Saúde

Apoio ao Sector da Saúde PROSAUDE II



Localização: Cobertura Nacional.

Grupo-Alvo:
População de Moçambique,
20.069.738 habitantes - Census
2007.

Duração:
Janeiro 2013 - Dezembro 2015

Fase: 6

Orçamento:
CHF 17.800.000 - USD 20.200.000 - MZM 632.000.000

Implementador:
Ministério da Saúde-MISAU.

Parceiros:
Ministério da Saúde, Ministério das Finanças, Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Tribunal Administrativo, Parceiros do PROSAUDE: DFID-Reino Unido, Itália, Espanha, CIDA-Canadá, Holanda, Dinamarca, Irlanda, Flandres, UNICEF, UNFPA.

Responsável:
Mujinga Ngonga
E-mail: mujinga.ngonga@eda.admin.ch



Objectivo

Melhorar a condição de saúde da população de Moçambique.

Principais Actividades

Paralelamente ao apoio financeiro, o Sistema Nacional de Saúde é fortalecido pelo desenvolvimento de capacidades pró-gestão administrativa, promoção de responsabilidades e transparência. As áreas de foco são:

- Consolidação dos Cuidados de Saúde Primários, envolvendo a comunidade.
- Melhorar a gestão das Finanças Públicas.

Impacto

A saúde da população de Moçambique e a qualidade dos serviços prestados apresentarão uma melhoria significativa.

Resultados Alcançados

- Redução significativa da taxa de mortalidade em crianças: de 201 óbitos por 1.000 nados-vivos em 1997 para 97/1.000 em 2011 (> 50% de redução em 15 anos).
- Introdução de boas políticas e planeamento impulsionaram o desenvolvimento do sector.
- Lacunas na gestão das Finanças Públicas foram identificadas, e posteriormente passos a seguir acordados entre o Governo Moçambicano e os Parceiros da Cooperação.
- Melhoria das políticas chave para a gestão das Finanças Públicas, promoção de saúde e Monitoria & Avaliação.

Resultados Previstos

- Desenvolver um Sistema de Saúde eficaz e sustentável.
- Contribuir para a implementação do Plano Estratégico de Saúde Quinquenal em conformidade com a Estratégia para a Redução da Pobreza e Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

Beneficiários

O beneficiário final é a população de Moçambique, utilizadores do Sistema Nacional de Saúde. Colaboradores do Sistema Nacional de Saúde beneficiam ainda de assistência técnica e formação.

Temas transversais

O combate ao HIV/SIDA, assim como questões de género são abordadas no Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV/SIDA (2010-2014) e da Estratégia Nacional de Género (2011-2014).